

50 ANOS BRASIL-CHINA

Perspectivas do Itamaraty



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES

SUMÁRIO

50 anos Brasil-China

- 01 — Histórico das Relações Bilaterais
- 02 — Visitas e encontros de alto nível
- 03 — Mecanismos bilaterais de alto nível: COSBAN
- 04 — Plano Estratégico 2022-2031 e Plano Executivo 2022-2026
- 05 — Investimentos brasileiros na China
- 06 — Cooperação espacial Brasil-China
- 07 — Cooperação educacional Brasil-China
- 08 — Cooperação cultural Brasil-China

HISTÓRICO DAS RELAÇÕES BILATERAIS

A China é, desde 2009, o maior parceiro comercial do Brasil e uma das principais origens de investimentos em território brasileiro.

1974: estabelecimento das relações Brasil-China

1993: relações elevadas à condição de Parceria Estratégica

2004: criação da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN)

2012: criação do Diálogo Estratégico Global (DEG)

adoção do Plano Decenal de Cooperação 2012-2021 (PDC)

2015: adoção do Plano de Ação Conjunta Brasil-China 2015- 2021 (PAC)

2022: lançamento do Plano Estratégico 2022-2031

lançamento do Plano Executivo 2022-2026



VISITAS E ENCONTROS DE ALTO NÍVEL

Em 2024, serão comemorados 50 anos do estabelecimento das relações diplomáticas e 20 anos da instituição da COSBAN.

- Relançamento da relação bilateral com país-chave da arquitetura internacional;
- Manutenção do Brasil como parceiro confiável, além da diversificação da pauta comercial e de investimentos;
- Restabelecimento do tratamento bilateral de temas como combate à fome, defesa e meio ambiente;
- Identificação de novas áreas de cooperação de interesse compartilhado, como C,T & I;
- Dinamização de contatos bilaterais e de outras geometrias (BRICS, G77 e G20);

MECANISMOS BILATERAIS DE ALTO NÍVEL: COSBAN

A Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN) é o principal mecanismo bilateral entre Brasil e China.

Com vários níveis de estrutura institucional, no topo encontra-se a Sessão Plenária, que é presidida pelos Vice-Presidentes de ambos os lados; a Secretaria Executiva, presidida pela Secretária-Geral das Relações Exteriores, do Brasil, e pelo Vice-Ministro do Comércio responsável pelas Américas, da China.

No âmbito da COSBAN, houveram Sessões Plenárias em 2006, 2012, 2013, 2015, 2019, 2022. A próxima está prevista para ocorrer em junho de 2024.

Em visita presidencial em 2023, acordou-se pela criação da Subcomissão de Meio Ambiente e Mudança do Clima, reunida pela primeira vez em setembro de 2023.

MECANISMOS BILATERAIS DE ALTO NÍVEL: COSBAN

No	Subcomissões e Grupos de Trabalho
1	Subcomissão Política
2	Subcomissão Econômico-Comercial e de Cooperação -GT de Facilitação de Comércio; GT de Comércio de Serviços; GT de Cooperação em Investimentos; GT de Propriedade Intelectual; GT de Comércio Eletrônico; GT de Temas Alfandegários; GT de Educação; GT de Saúde; Mecanismo de Defesa Comercial; e Mecanismo de Cooperação Econômico-Comercial entre Estados e Províncias
3	Subcomissão de Agricultura - GT de Biotecnologia Agrícola e Biossegurança; GT de Agricultura Digital; GT de Conservação de Lavouras; e GT de Agroquímicos.
4	Subcomissão de Ciência, Tecnologia e Inovação
5	Subcomissão de Energia e Mineração
6	Subcomissão de Indústria, Tecnologia da Informação e Comunicação - GT de Tecnologia Digital e Transformação Industrial
7	Subcomissão Espacial
8	Subcomissão de Temas Sanitários e Fitossanitários
9	Subcomissão Econômico-Financeira
10	Subcomissão de Cultura e Turismo -GT de Esportes
11	Subcomissão de Meio Ambiente e Mudança do Clima

PLANO ESTRATÉGICO 2022-2031 E PLANO EXECUTIVO 2022-2026

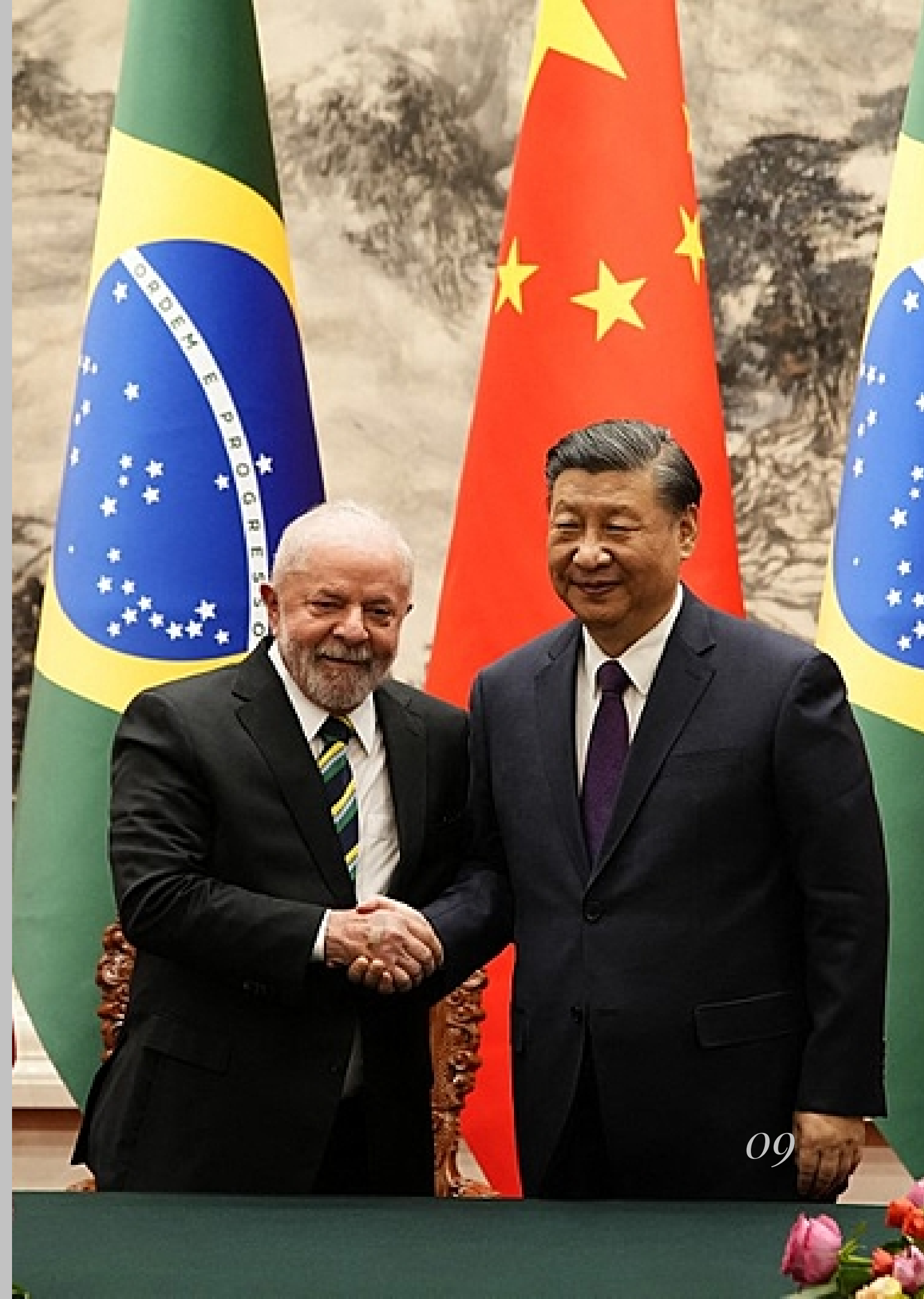
Adotados em maio de 2022, durante a VI Sessão Plenária da COSBAN. Ambos estão estruturados nos eixos: (i) Político; (ii) Economia, Investimento, Comércio e Cooperação; e (iii) Ciência, Tecnologia e Inovação.

Plano Estratégico 2022-2031: estabeleceu a nova estrutura da COSBAN e forneceu a orientação de longo prazo para o relacionamento bilateral.

Plano Executivo 2022-2026: estabeleceu objetivos concretos, em diferentes setores, assegurando a necessária flexibilidade para que a parceria se adapte ao dinamismo da relação bilateral e à evolução do contexto internacional.

INVESTIMENTOS BRASILEIROS NA CHINA

O volume dos investimentos brasileiros na China tem crescido e o estoque já passaria dos USD 247 mi. Dentre as empresas brasileiras com presença na China, destacam-se Vale, Petrobrás, Banco do Brasil, BRF, Embraer, Itaú, Queiroz Galvão, WEG, Suzano e Tramontina.



COOPERAÇÃO ESPACIAL BRASIL-CHINA

A China é um dos parceiros-chave do Brasil na área de cooperação espacial. Em 2023, são festejados 35 anos da assinatura do acordo constitutivo do Programa "ChinaBrazil Earth Resources Satellite" – CBERS, destinado ao desenvolvimento conjunto de satélites de observação terrestre

Desde 1988, o Programa já desenvolveu seis satélites de sensoriamento remoto e há acordo para desenvolvimento e lançamento de dois satélites adicionais. Os satélites fazem parte de um sistema completo de sensoriamento remoto e geração e distribuição de imagens para uso no controle ambiental, na agropecuária e no monitoramento de áreas terrestres em geral.

Em abril de 2023, foi assinado o "Plano de Cooperação Espacial Brasil-China 2023-2032".

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL BRASIL-CHINA

A cooperação educacional merece destaque nos Planos Executivo (2022- 2026) e Estratégico (2022-2031) da COSBAN, com previsão explícita de "ampliar ativamente o intercâmbio de estudantes e disponibilizar bolsas de estudos governamentais".

O Brasil atribui importância prioritária à mobilidade acadêmica de pós-graduação. Em 2017, a inclusão da China entre os países prioritários no Programa Institucional de Internacionalização da CAPES e, em 2019, a assinatura de um memorando de entendimento, sinalizam a importância da parceria para o Brasil.

Já o governo chinês promove a cooperação educacional no Brasil mediante a oferta de 22 bolsas de estudo a estudantes brasileiros e o estabelecimento de Institutos Confúcio em universidades brasileiras. Em setembro de 2023, a China inaugurou em Salvador um novo Instituto Confúcio, o décimo-terceiro no Brasil.

COOPERAÇÃO CULTURAL BRASIL-CHINA

Os temas de cooperação cultural entre Brasil e China são discutidos no âmbito da Subcomissão de Turismo e Cultura da COSBAN, cuja última reunião ocorreu em novembro de 2021.

Foi celebrado, em 2017, o acordo bilateral de coprodução cinematográfica. Os Postos na China têm realizado frequentes atividades de difusão da cultura brasileira, a exemplo do **IV Festival de Cinema Brasileiro na China**, realizado entre setembro de 2021 e fevereiro de 2022, que alcançou 8 cidades chinesas (Pequim, Xangai, Cantão, Shenzhen, Kunming, Chengdu, Ningbo e Hangzhou), com audiência estimada em 9 mil pessoas.



Grupo musical chinês desfilará com o Olodum

Siga o Canal do Governo da Bahia no WhatsApp A batucada contagiante do Olodum seduziu um grupo de seis músicos chineses que participaram no domingo do último ensaio geral da banda no Pelourinho. [...]

 Secom GOVBA / 28 de jan. de 2008

OBRIGADO

*Escritório de Representação do Ministério das
Relações Exteriores na Bahia*



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES